RELATÓRIO GERENCIAL DA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Parte III – Alojamento Conjunto com Parto Seguro à Mãe Paulistana

CEJAM SUS

Índice

•Admissão de mulheres no alojamento conjunto provenientes do centro obstétrico e PSGO 05

•Admissão de Gestantes com Condições Patológicas no Alojamento Conjunto 06

•Mulheres Reinternadas no Alojamento Conjunto 07

•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto 08

•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura Cancelada 09

•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com DIU Inserido no Pós-Parto 10

•Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Uso do Implante Subdérmico 11

•Queda de Mulher no Alojamento Conjunto 12

•Puérpera do Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar 13

•Acompanhante no Alojamento Conjunto 14

•Puérpera Encaminhada a UTI 15

•Gestante Encaminhada a UTI 16

•Paciente Ginecológica Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto 17

•RN Proveniente do Alojamento Conjunto Transferido Para a Unidade Neonatal 18

•Queda de RN no Alojamento Conjunto 19

CEJAM SUS

Índice

•Triagem da Equipe Multiprofissional no Alojamento Conjunto para o RN 21

•Teste do Coração Alterado RN 22

•RN no Alojamento Conjunto com o Teste do Coraçãozinho Alterado e que Realizou ECO 23

•Passo 10 IHAC: Alojamento Conjunto Percentual de Puérperas que Participaram de Grupos de Alta.....24

•Passo 07: Binômios em Alojamento Conjunto 25

•Passo 06 IHAC Alojamento Conjunto: Tipos de Alimentação do Recém-Nascido 26

•Passo 08 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de Nascidos Vivos a Termo que Saíram de Alta em Aleitamento Materno Exclusivo (ou Alimentados com Leite Materno Extraído) 27

•Passo 09 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de RN que Necessitaram de Bicos Artificiais 28

•Passo 06 IHAC –Alojamento Conjunto: Percentual de RN que Receberam Pelo Menos Uma Vez Alimentação Alternativa ao Leite Materno (Fórmula Infantil, Água ou Outros Fluidos) **POR** Razões Médicas Aceitáveis, Conforme Critérios da OMS, Devidamente Documentadas 29

•Passo 06 IHAC –Alojamento Conjunto: Percentual de RN que Receberam Pelo Menos Uma Vez Alimentação Alternativa ao Leite Materno (Fórmula Infantil, Água ou Outros Fluidos) **SEM** Razões Médicas Aceitáveis, Conforme Critérios da OMS, Devidamente Documentadas 30

•Passo 03 IHAC Alojamento Conjunto: Gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC no Alojamento Conjunto 31

CEJAM SUS

Hospitais Municipais com Parto Seguro à Mãe Paulistana

- **H.M PROF DR ALÍPIO CORRÊA NETTO - Ermelino Matarazzo**
  Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)

- **H.M DR FERNANDO MAURO PIRES – Campo Limpo**
  Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI)

- **H.M DR IGNÁCIO PROENÇA DE GOUVÊA - Hospital João XXIII**
  Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto.

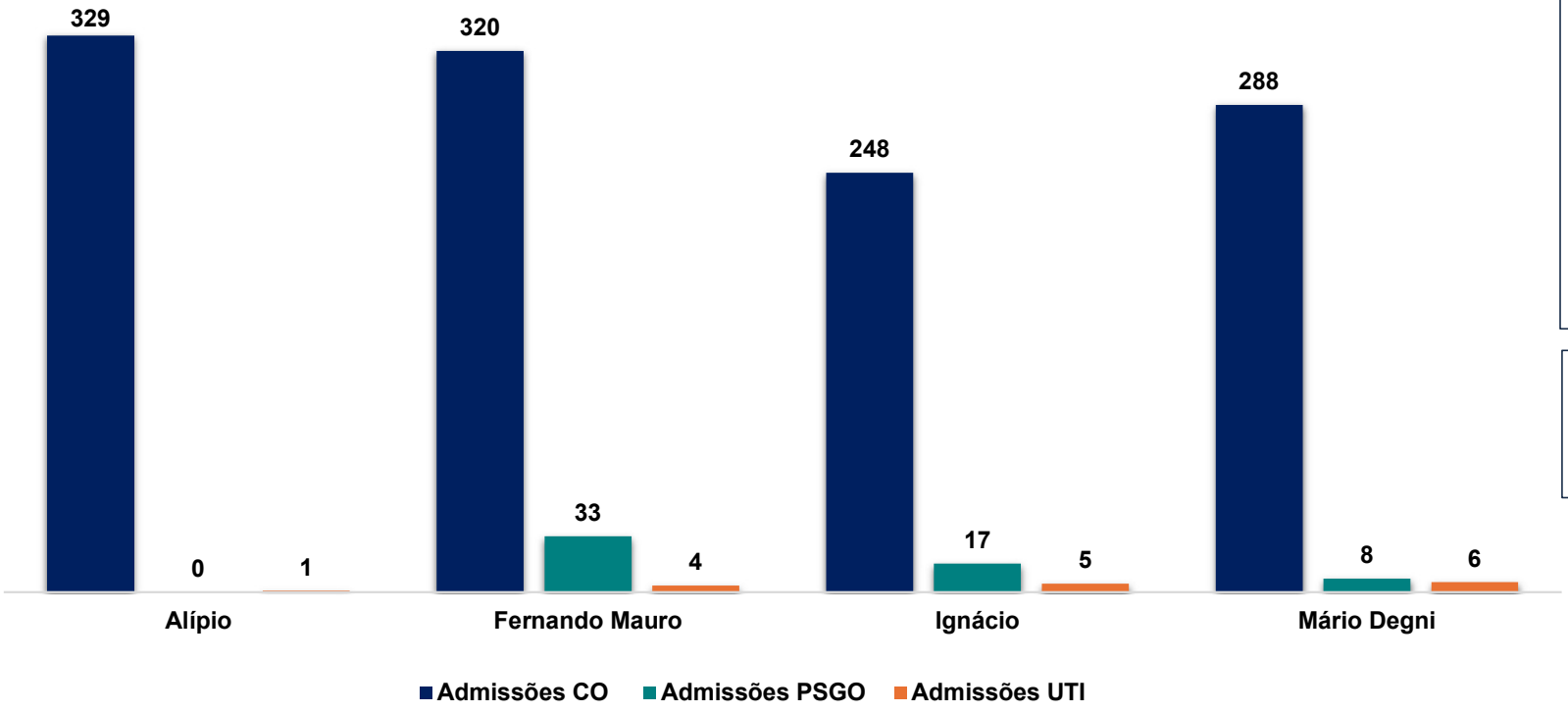
- **H.M E MATERNIDADE PROF MÁRIO DEGNI - Hospital Sarah**
  Áreas de atuação: Pronto Socorro Ginecologia e Obstetrícia, Pré Parto, Centro Obstétrico e Alojamento Conjunto , Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI) e Recepção.

CEJAM SUS

Admissão de Mulheres no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Setembro de 2025

Admissões no Alojamento Conjunto = 1.260
Admissões provenientes do Centro Obstétrico = 1.185 (94%)
Admissões provenientes do PSGO = 58 (5%)
Admissões provenientes da UTI = 16 (1%)



Descrição das causas de mulheres provenientes da UTI: 14 foram puérperas:
8 Síndrome Hipertensiva Especifica da Gestação
1 Anemia Severa
1 HPP por DPP
1 Ansiedade/ bipolaridade
2 Diabetes Mellitus Gestacional
1 Sulfato por neuroproteção

02 pacientes ginecológicas: Abcesso de Tuba ovariana bilateral e Laceração 2º grau pós coito

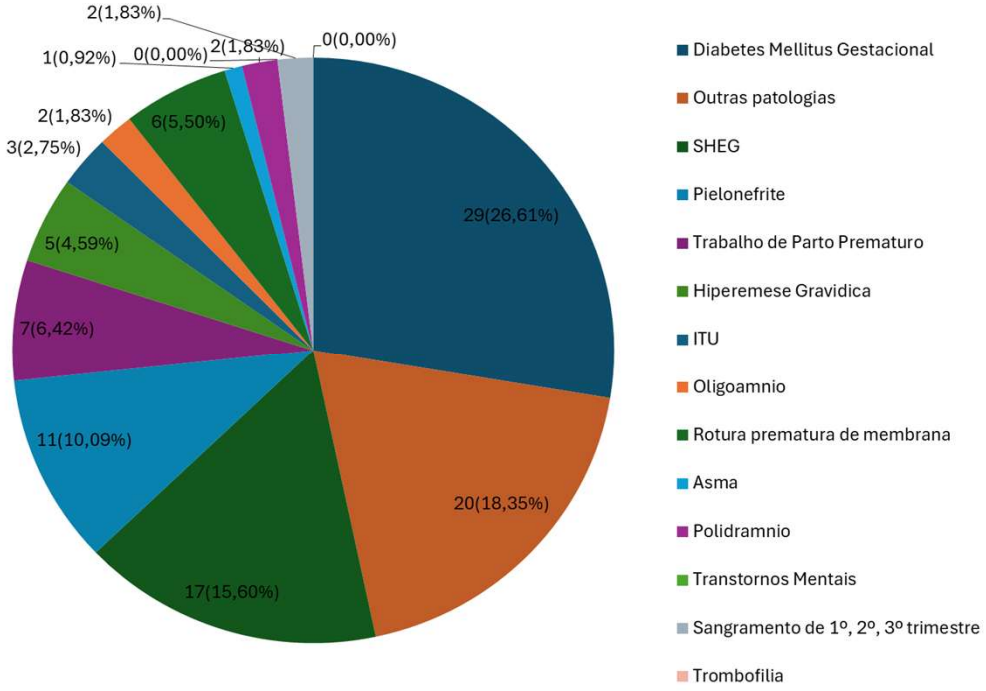
Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Mês de Referência: Setembro de 2025

Admissão de Gestantes com Condição Patológica no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Setembro de 2025

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
DMG	DMG	DMG	DMG	DMG	DMG	DMG	DMG
30%	26%	30%	34%	34%	29%	33,82%	32%

Outras patologias	Qntd	%
Hipertensão Arterial Crônica	6	6%
Incopetência Istmo-cervical	4	4%
Centralização fetal	2	2%
Diabetes Mellitus tipo 2	2	2%
Restrição de Crescimento Intraute	2	2%
Caso Social: agressão	1	1%
Anasarca	1	1%
Dengue	1	1%
Colecistite	1	1%
Total	**20**	**18%**



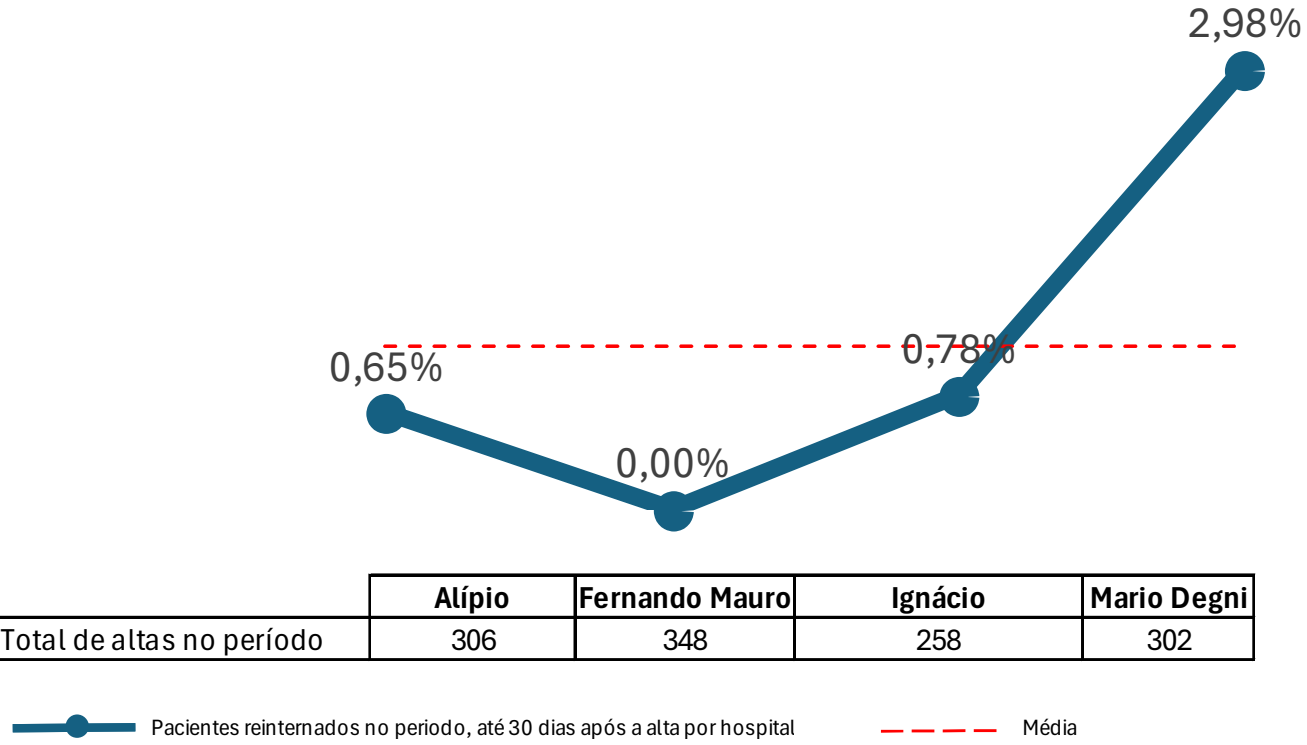
A análise dos dados indica que, entre as internações maternas registradas neste período, **Diabetes Mellitus Gestacional** foi a principal condição associada, com **29 casos (26,6%)**. Outras patologias representaram **20 casos (18,3%)**, sendo a **Hipertensão Arterial Crônica** a mais frequente neste grupo. Observa-se que o **Hospital Alípio Correia Neto** concentrou a maior proporção de casos, indicando um possível foco de atenção para gestão e acompanhamento dessas condições.

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Mês de Referência: Setembro de 2025

Mulheres Reinternadas no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Setembro de 2025

N = 1.214
n = 13
$\bar{X}$ = 1,1%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni
Total de altas no período	306	348	258	302

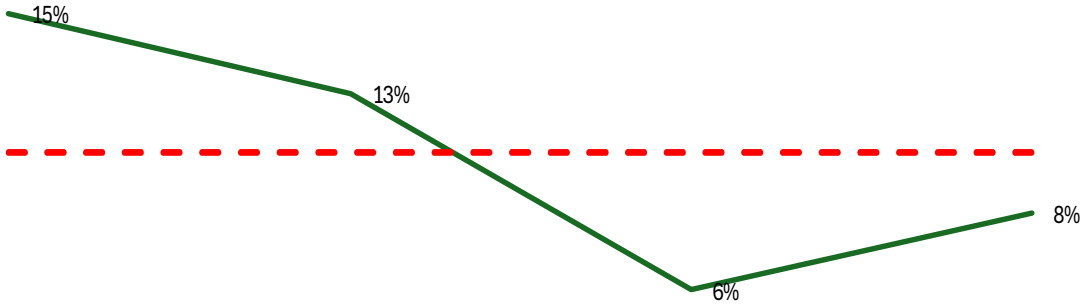
Entre as **13 pacientes reinternadas** no período analisado, observou-se que as principais causas de reinternação foram: **retorno para o parto e nascimento (7 casos; 6,2%)**, **infecção puerperal (2 casos; 1,8%)**, **pré-eclâmpsia (2 casos; 1,8%)**, **mastite (1 caso; 0,9%)** e **sepse (1 caso; 0,9%)**.

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Mês de Referência: Setembro de 2025

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto

Valores referentes a Setembro de 2025

N = 1.119
n = 121
$\bar{X}$ = 11%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni
Puérperas laqueadas no pós-parto	44	40	13	24
Puérperas admitidas no AC	289	320	224	286

% Puérperas admitidas no AC — Média

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
15%	13%	13%	13%	13%	11%	11%	12%

Conforme gráfico acima: Foram identificados **121 casos de laqueadura tubária pós-parto**, correspondendo a **11% das internações registradas** no período analisado. Observa-se **maior concentração dos procedimentos no Hospital Alípio Correia Neto** Esse resultado evidencia uma importante oportunidade de acesso ao planejamento reprodutivo definitivo.

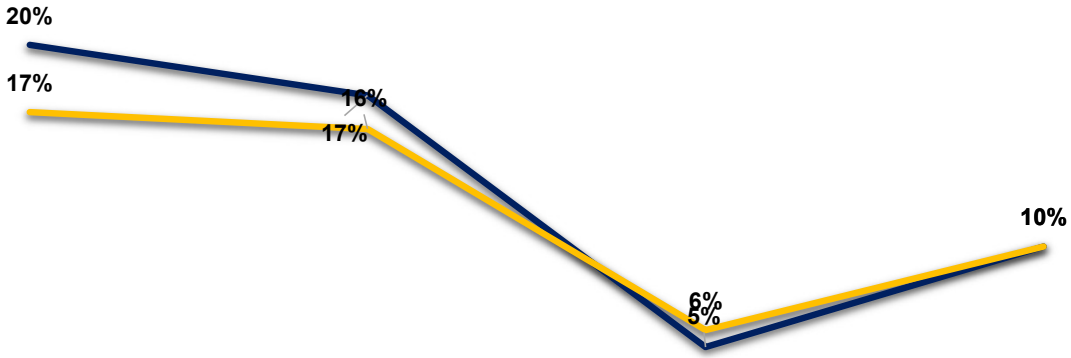
Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Mês de Referência: Setembro de 2025

CEJAM SUS

Laqueaduras Realizadas por via de Parto

Valores referentes a Setembro de 2025

N = 1.119
n = 121
$\bar{X}$ 10%



	Alipio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni
Parto Vaginal	24	21	6	12
Parto Cesárea	20	19	7	12

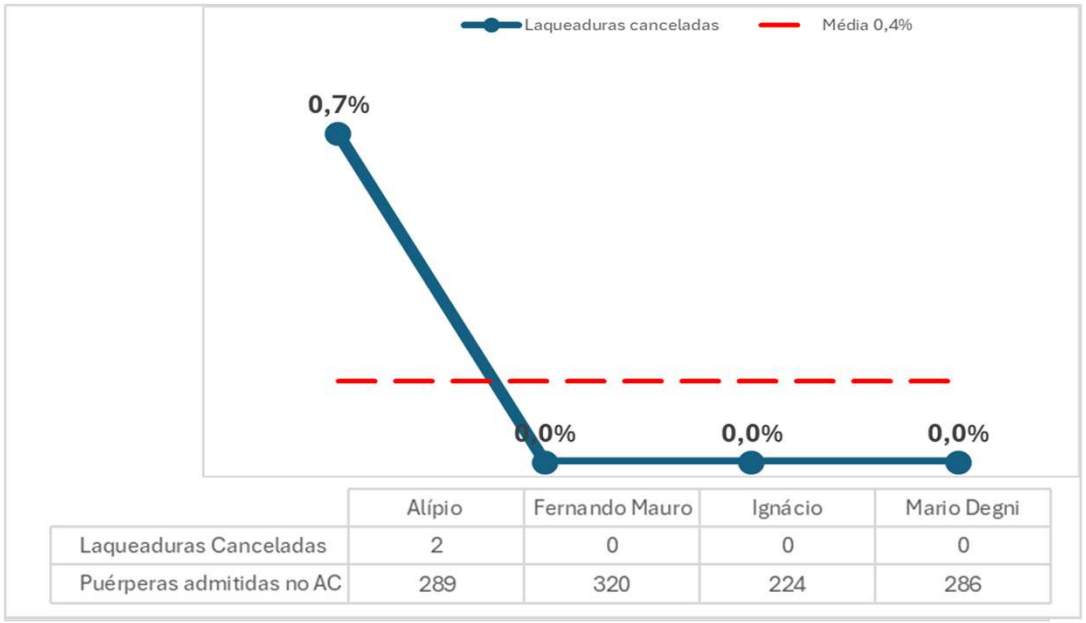
Conforme gráfico acima: Entre as laqueaduras tubárias realizadas, 52% ocorreram no contexto do pós-parto vaginal e 48% durante o intraparto cesariano. Observou-se maior concentração de procedimentos no **Hospital Alípio Correia Neto**, responsável por 20% das laqueaduras pós-parto vaginal e 17% das realizadas em cesarianas.

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Mês de Referência: Setembro de 2025

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura Cancelada

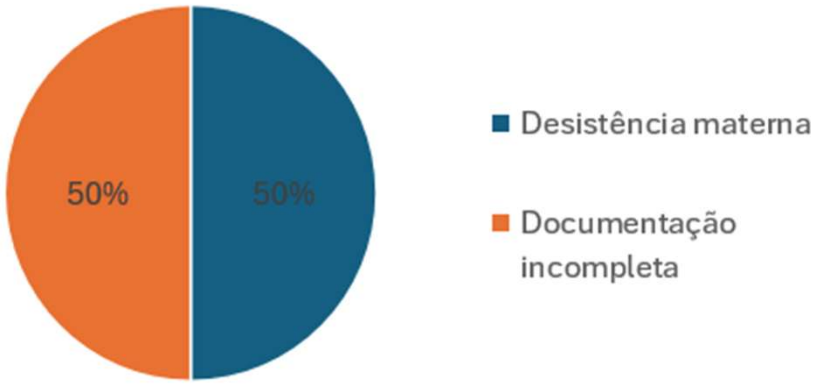
Valores referentes a Setembro de 2025

Total de Laqueaduras realizadas 121



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni
Laqueaduras Canceladas	2	0	0	0
Puérperas admitidas no AC	289	320	224	286

Total de Cancelamentos
2(0,2%)



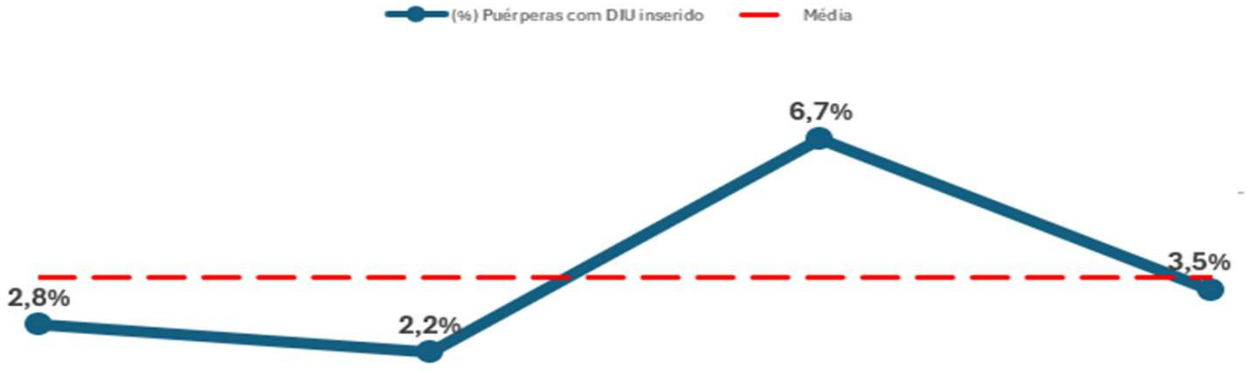
Conforme gráfico acima: Foram registrados dois casos de cancelamento do procedimento de laqueadura tubária, sendo um por desistência materna e um por documentação incompleta, requisito indispensável para a efetivação do processo assistencial, em conformidade com as diretrizes legais e institucionais, que estabelecem intervalo mínimo de 60 dias entre a manifestação expressa da vontade e a realização do ato cirúrgico. Considerando o total de mulheres com processo de laqueadura devidamente instruído no alojamento conjunto com Parto Seguro, essa ocorrência corresponde a uma taxa de cobertura de 99,8%.
Lei da laqueadura nº 14.443/2022 alterou a Lei 9.263/1996.

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Mês de Referência: Setembro de 2025

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com DIU Inserido no Pós-Parto

Valores referentes a Setembro de 2025

N = 1.119
n = 40
$\bar{X}$ = 3,8%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni
Puérperas com DIU inserido	8	7	15	10
Puérperas admitidas no AC	289	320	224	286

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
4%	5,7%	5%	4%	4%	4,4%	4,3%	3,5%

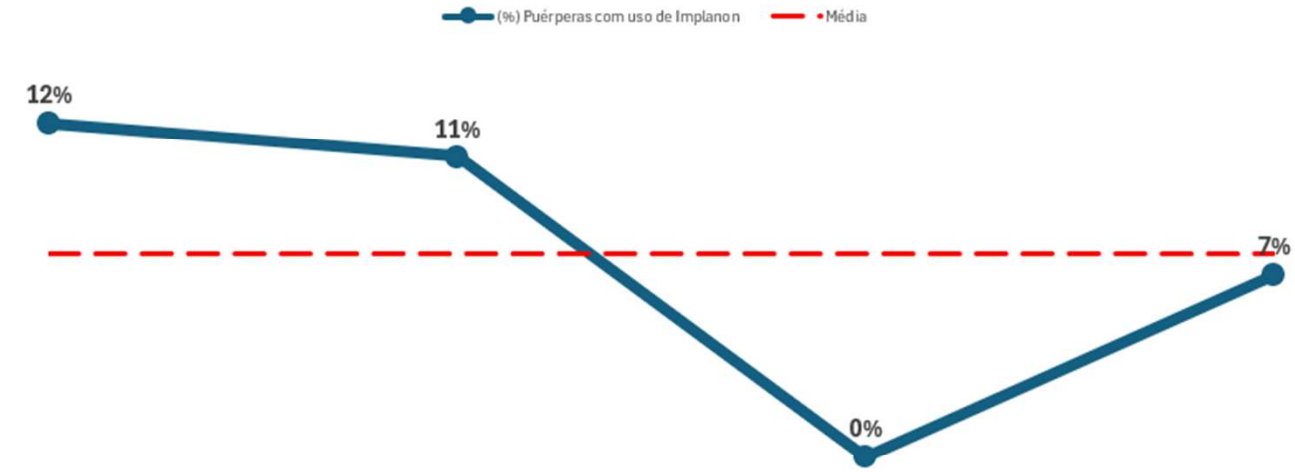
Conforme gráfico acima: Foram inseridos 40 dispositivos intrauterinos (DIUs), correspondendo a 4% dos métodos contraceptivos selecionados no período analisado, com maior concentração de procedimentos na Unidade Ignácio Proença de Gouveia.

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Mês de Referência: Setembro de 2025

Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Uso do Implante Subdérmico

Valores referentes a Setembro de 2025

N = 1.119
n = 93
$\bar{X}$ = 8%



	ALÍPIO	Fernando Mauro	IGNÁCIO	MÁRIO DEGNI
Puérperas com uso de Implanon	36	36	1	20
Puérperas admitidas no AC	289	320	224	286

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
9%	5%	7%	10%	8%	7%	8%	9%

Conforme gráfico acima: Foram inseridos 93 implantes subdérmicos no período analisado, com destaque para o Hospital Alípio Correia Neto (12%), que concentrou a maior parte dos procedimentos.

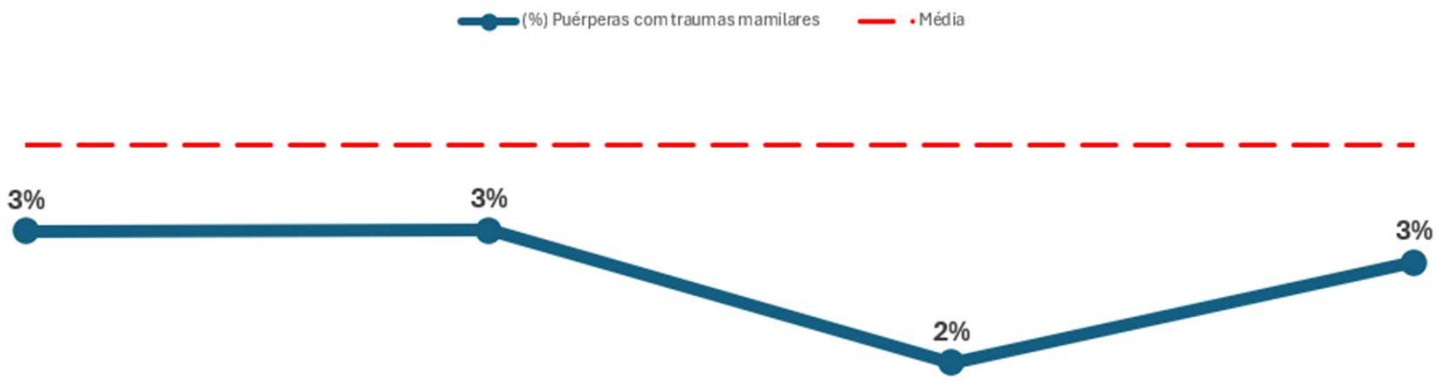
Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Mês de Referência: Setembro de 2025

CEJAM

Puérpera no Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar

Valores referentes a Setembro de 2025

N = 1.119
n = 31
$\bar{X}$ = 3%



	Alipio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni
Puérperas com traumas mamilares	9	10	4	8
Total de puérperas admitidas no AC	289	320	224	286

Conforme gráfico acima:Com relação ao trauma mamilar, não existe uma taxa de referência ou valor de benchmarking estabelecido. Entretanto, estudos recentes realizados em hospitais públicos brasileiros evidenciam prevalências variando de **cerca de 30% a 60%** quando há orientação e acompanhamento do aleitamento materno, podendo alcançar valores mais baixos **(10–20%)**.(CUNHA et al., 2018; MARTINS; CARMONA; ZAMBRANO, 2022; CIRICO et al., 2017; LIMA et al., 2015). Evidenciamos que pode haver melhora na identificação e notificação dos traumas mamilares e para isso foi aplicado uma capacitação este mês.

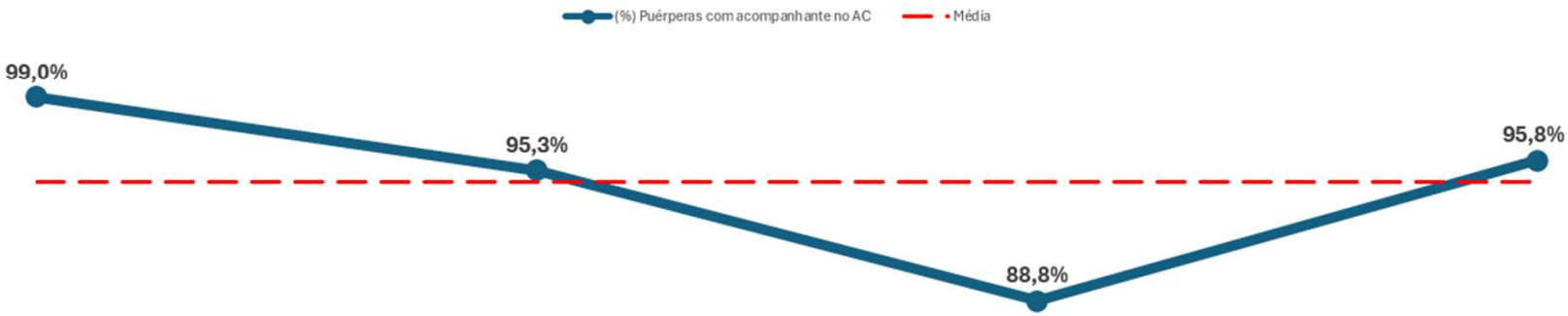
Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Mês de Referência: Setembro de 2025

CEJAM

Acompanhamento no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Setembro de 2025

N = 1.119
n = 1.064
$\bar{X}$ = 94,7%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mário Degni
Puérperas com acompanhante no AC	286	305	199	274
Puérperas admitidas no AC	289	320	224	286

A presença de acompanhante no pós-parto é um direito garantido pela Lei nº 11.108/2005, a qual assegura à puérpera o acompanhamento durante todo o período de internação. O cumprimento desta legislação está evidenciado nos dados apresentados pelo programa, que demonstram a efetividade da garantia desse direito fundamental à mulher e à sua família. A partir do próximo mês será levantado as causas da ausência do acompanhante nos alojamentos conjuntos.

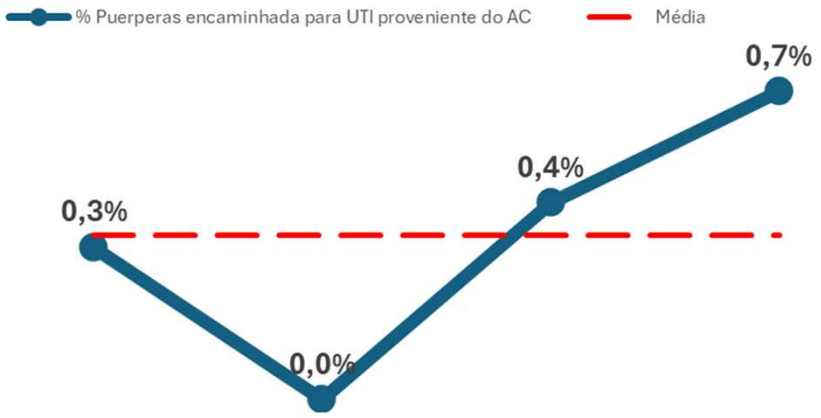
Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Mês de Referência: Setembro de 2025

CEJAM

Puérpera Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Valores referentes a Setembro de 2025

N = 1.119
n = 4
$\bar{X}$ = 0,4%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni
Puérpera encaminhada para UTI proveniente do AC	1	0	1	2
Total de puérperas admitidas no AC	289	320	224	286

Conforme gráfico acima: No período avaliado, **foram encaminhadas 4 puérperas (100%) à Unidade de Terapia Intensiva (UTI)**.
A distribuição dos motivos de internação foi a seguinte:
Síndrome hipertensiva específica da gestação (SHEG): 1 caso (25%);
Hemorragia pós-parto: 1 caso (25%);
Sepse puerperal: 2 casos (50%).
O **tempo médio de permanência na UTI** foi de **3 dias**. Observou-se que **75% (n=3)** das puérperas evoluíram com **alta hospitalar** após estabilização do quadro clínico.

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Mês de Referência: Setembro de 2025

Gestante Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

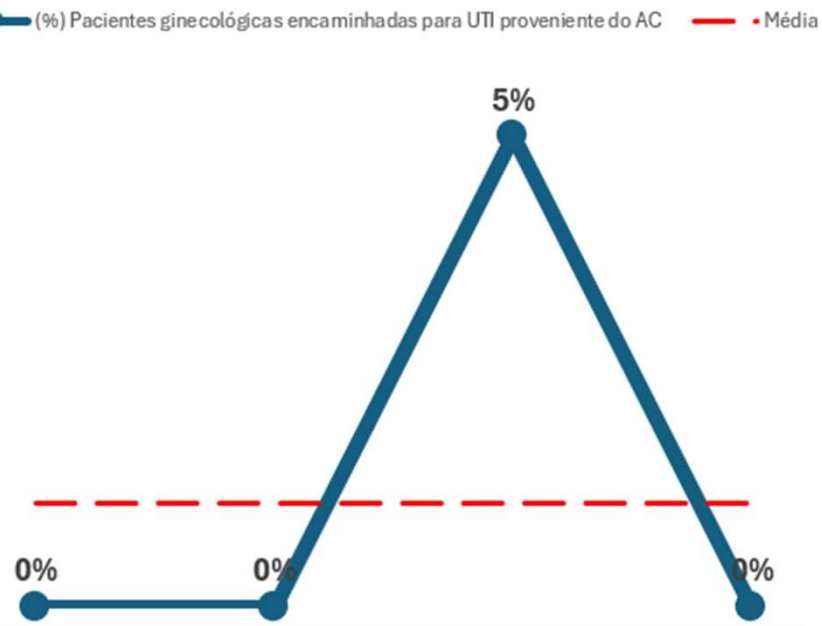
Valores referentes a Setembro de 2025

Durante o período analisado, não houve registros de pacientes gestantes encaminhas a UTI provenientes do Alojamento Conjunto.

Paciente Ginecológico Encaminhado a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto

Valores referentes a Setembro de 2025

N = 28
n = 1
$\bar{X}$ = 1%



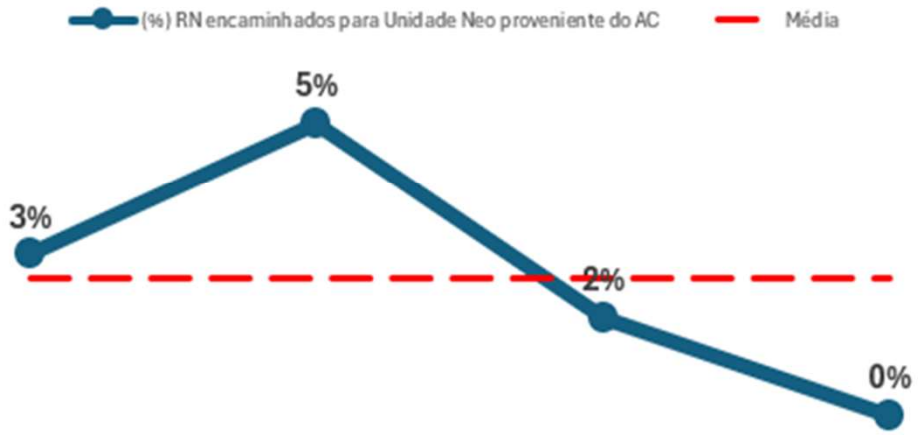
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni
Pacientes ginecológicas encaminhadas para UTI proveniente do AC	0	0	1	0
Total de pacientes ginecológicas admitidas no AC	0	0	22	6

Foi registrada a admissão de uma paciente ginecológica na UTI em decorrência de sepse secundária a abscesso de tubas ovarianas e infecção sistêmica. A paciente permaneceu internada por **3 dias**, evoluindo com **estabilização clínica e alta hospitalar** após o período de suporte intensivo.

RN do Alojamento Conjunto Transferido Para a Unidade Neonatal

Valores referentes a Setembro de 2025

N = 1.009
n = 27
$\bar{X}$ = 3%



Motivos de Encaminhamento Neonatal	%
Ictericia Neonatal	15%
Tratamento de Sifilis	3%
Desconforto Respiratório	2%
Hemorragia neonatal	2%
Hipoglicemia	1%
Distensão Abdominal	1%
Causa Materna	1%
Hipoativo com dificuldade de deglutição	1%
Cardiopatia	1%
Total	**100**

	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni
RN encaminhados para Unidade Neo proveniente do AC	8	14	4	1
NV Admitidos no AC	273	280	208	248

Conforme gráfico acima: A media de encaminhamentos neonatais (3%), indicando que a maioria dos recém-nascidos não precisaram de cuidados especializados. As principais causas foram tratamento com fototerapia (15%) e Tratamento de Sifilis(3%). O Hospital Fernando Mauro teve um número maior de encaminhamentos.

RN da Unidade Neonatal Admitidos no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Setembro de 2025

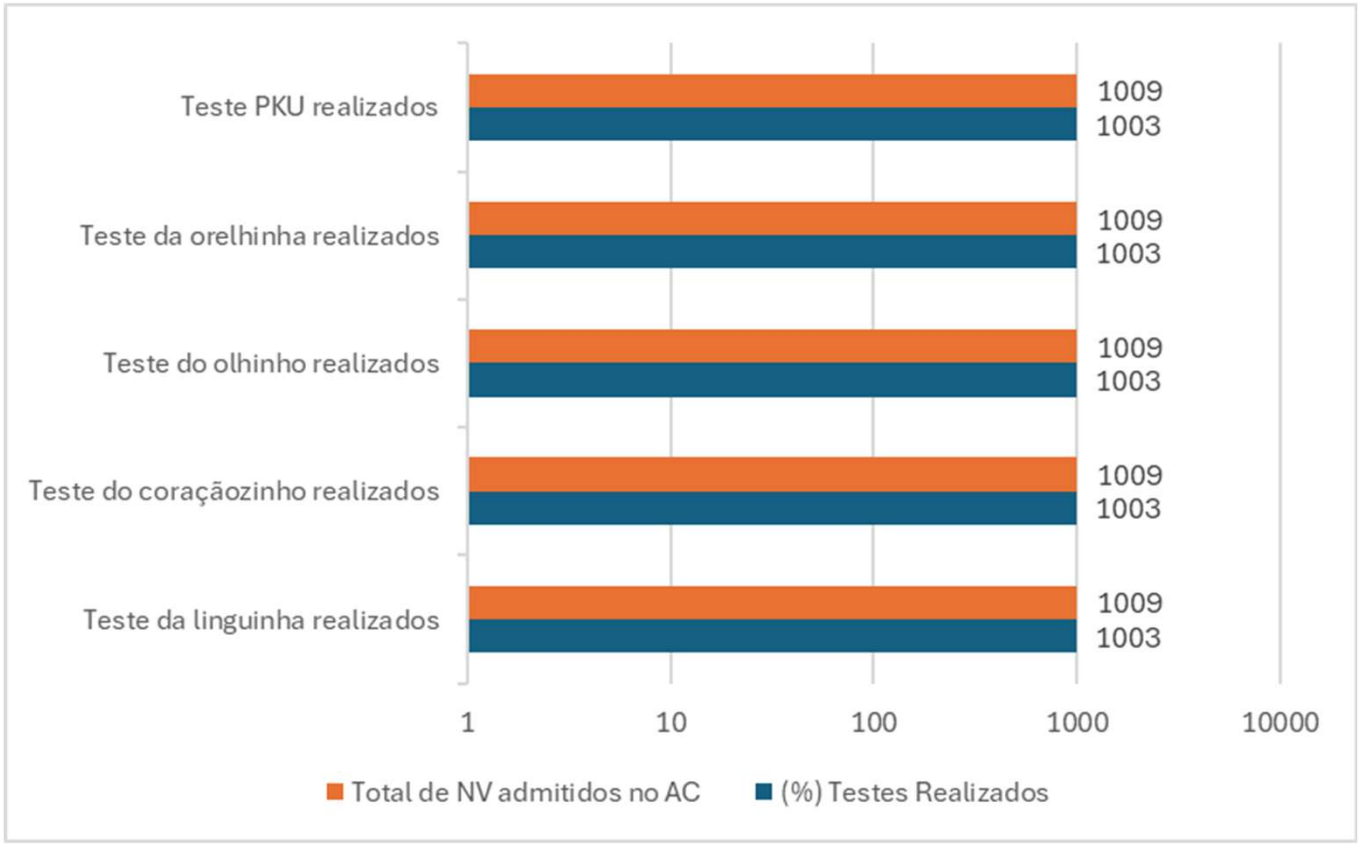
N = 1.009
n = 16
$\bar{X}$ = 1,30%

	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni
RNs admitidos no Alojamento Conjunto provenientes da Unidade Neo (n)	4	4	3	5
Nascidos Vivos	273	280	208	248

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Mês de Referência: Setembro de 2025

Triagem da Equipe Multiprofissional no Alojamento Conjunto para o RN

Valores referentes a Setembro de 2025



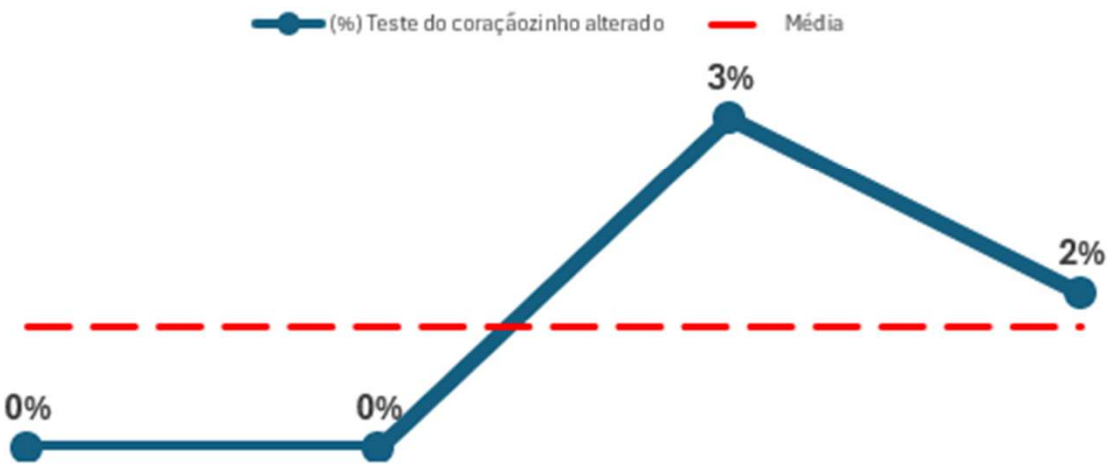
N = 1.009
n = 1003
$\bar{X}$ = 99,41%

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Mês de Referência: Setembro de 2025

Teste do Coração Alterado RN

Valores referentes a Setembro de 2025

N = 1003
n = 11
$\bar{X}$ = 1,1%



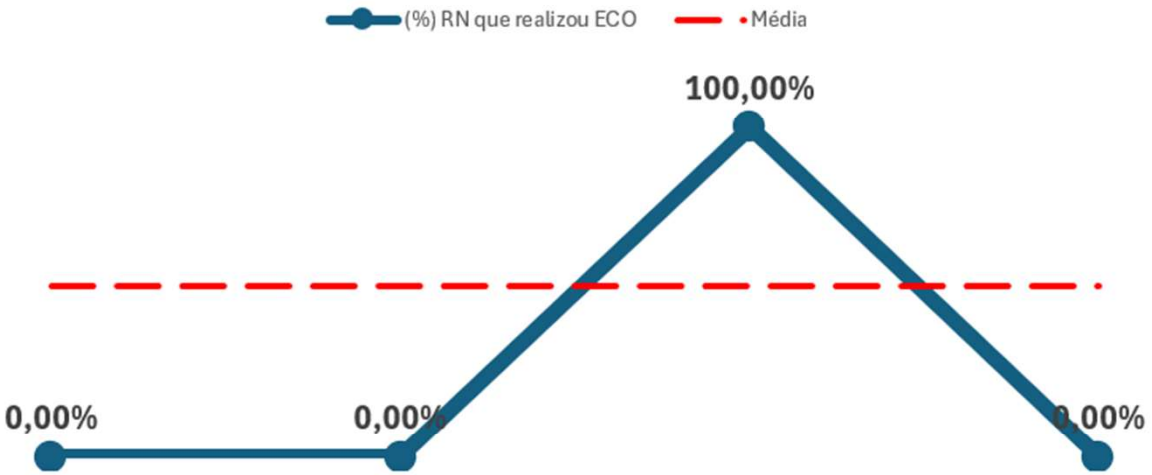
	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni
Teste do coraçãozinho alterado	0	0	7	4
Teste do coraçãozinho realizados	273	278	204	248

10 RNs foram avaliados e acompanhados pelo cardiologista do programa.

RNs no Alojamento Conjunto com o Teste do Coraçãozinho alterado e que Realizam ECO

Valores referentes a Setembro de 2025

N = 11
n = 7
$\bar{X}$ = 64%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni
RN que realizou ECO	0	0	7	0
Teste do coraçãozinho alterado	0	0	7	4

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Mês de Referência: Setembro de 2025

Teste Linguinha

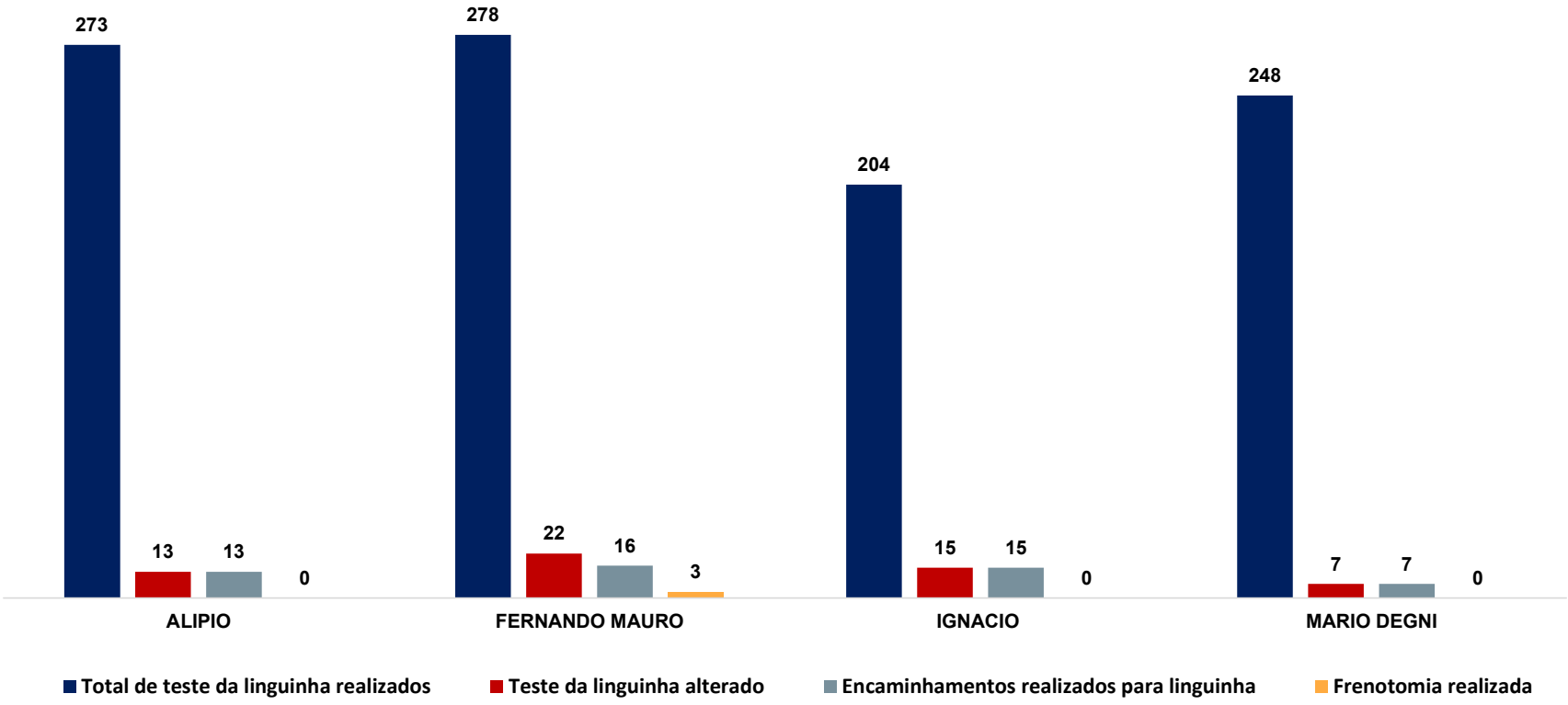
Valores referentes a Setembro de 2025

Total de teste da linguinha realizados : 1003

Teste da linguinha alterado = 57

Encaminhamentos realizados para linguinha : 51

Frenotomia realizada 3



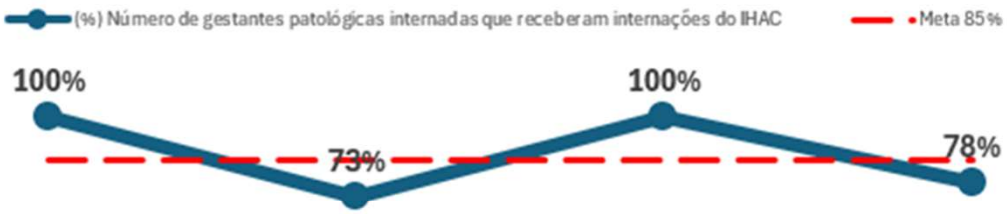
A avaliação do frênulo da língua em recém-nascidos, conforme previsto na Lei nº 13.002/2014, foi realizada pelas fonoaudiólogas do programa. Entre 57 testes alterados, **51 recém-nascidos (89%)** foram encaminhados para avaliação especializada, e **3 recém-nascidos (5,3%)** apresentaram indicação de frenotomia devido à anquiloglossia, evidenciando a efetividade do programa na detecção precoce e no encaminhamento adequado para intervenção terapêutica.

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Mês de Referência: Setembro de 2025

CEJAM

Passo 03 IHAC – Gestante Patológicas Internadas que Receberam Orientações do IHAC em Alojamento Conjunto

Valores referentes a Setembro de 2025



N = 110
n = 98
$\bar{X}$ = 89%

	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni
Número de gestantes patológicas internadas que receberam internações do IHAC	40	27	24	7
Número de gestantes internadas	40	37	24	9

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
67%	71%	61%	56%	72%	88%	76%	87%

Fortalecimento da ODS 3,4, 5 e 10

Histórico últimos 8 meses

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Indicador Monitorado Mensalmente e Anualmente
Meta: 85% (meta estabelecida pelo IHAC)

CEJAM

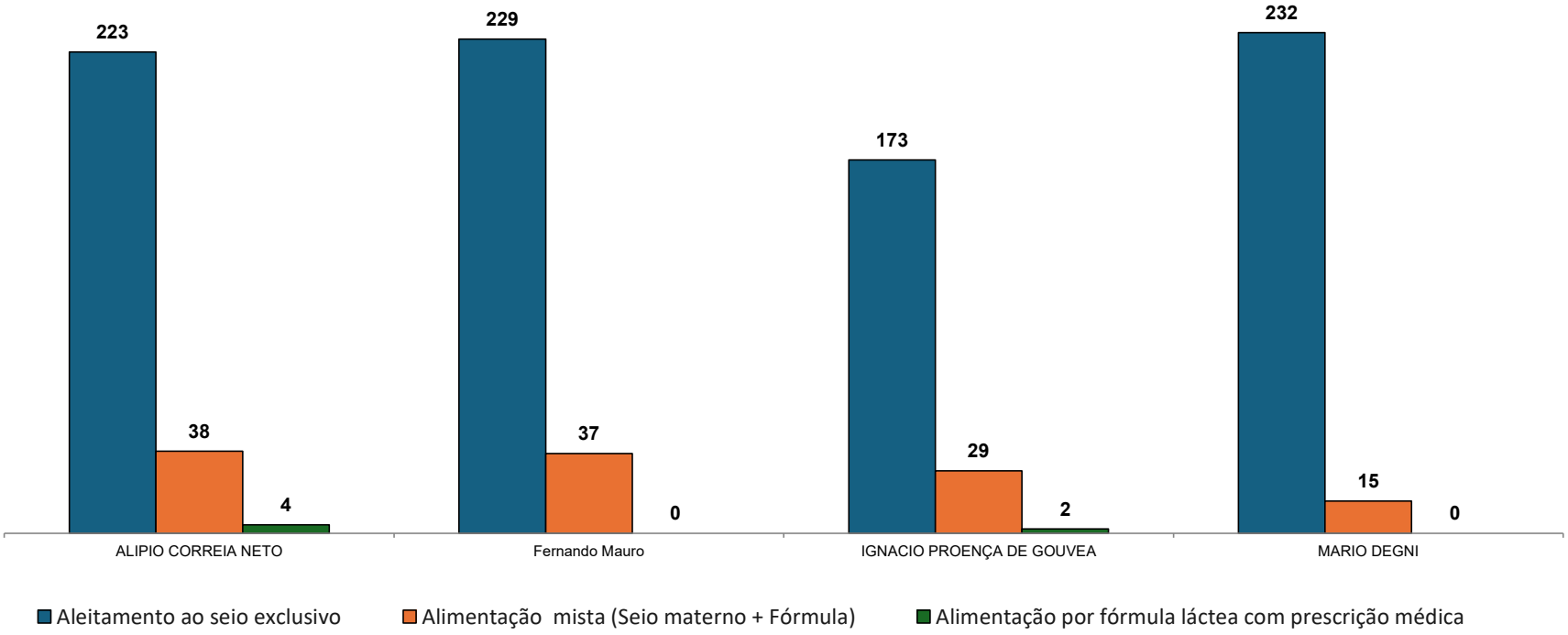
Passo 06 IHAC – Tipo de Alimentação dos Recém-nascidos em Alojamento Conjuntos

Valores referentes a Setembro de 2025

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
85%	84%	84%	88%	89%	89%	84%	89%

N = 982

Aleitamento exclusivo = 857 (87%)
Alimentação mista = 119 (12%)
Alimentação por fórmula = 6 (1%)



O cumprimento do Passo 06 da IHAC Protege contra desnutrição, alergias e doenças infecciosas, reduzindo mortes evitáveis.
Fortalecimento da ODS 1, 2, 3, 6 e 1

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Indicador Monitorado Mensalmente e Anualmente
Meta: 85% (meta estabelecida pelo IHAC)

CEJAM

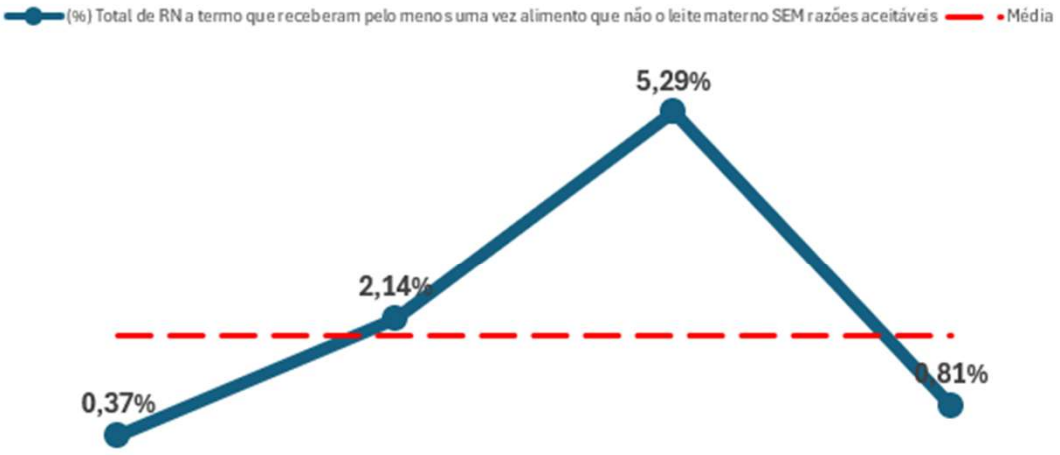
Passo 06 IHAC – Uso de Formula no Alojamento Conjunto

SEM razões aceitáveis

Valores referentes a Setembro de 2025

Motivo	Quantidade	%
4	RN proveniente da unidade Neonatal com uso de fórmula	0,4%
2	Perda de peso ponderal	0,2%
2	Dificuldade de sucção	0,2%
2	Baixa produção de colostro	0,2%
2	Fototerapia	0,2%
2	Dificuldade de pega	0,2%
1	Baixo Peso ao nascimento(2040g)	0,1%
1	Canguru	0,1%
1	Mamilo Invertido	0,1%
1	Policitemia	0,1%
1	RN sonolento	0,1%
1	Glicemia Capilar 50 mg/dl	0,1%
20	Total	

N = 1.009
n = 20
$\bar{X}$ = 2%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni
Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno SEM razões aceitáveis	1	6	11	2
Total de NV admitidos no AC	273	280	208	248

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
2%	1%	3%	2%	2%	4%	1%	2%

A justificativa para uso de fórmula láctea que mais sobressaiu foram 4 casos de RNs que fizeram uso de fórmula láctea antes de serem liberados para o alojamento conjunto, entendendo que se o RN foi liberado para o alojamento conjunto. A segunda causa envolve dificuldade inicial onde é necessário o fortalecimento do manejo baseado em três pilares: **estimulação precoce e frequente da mama**, **manutenção do contato mãe-bebê** e **evitar interferências desnecessárias**.

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Indicador Monitorado Mensalmente e Anualmente

CEJAM

Passo 06 IHAC – Uso de Formula no Alojamento Conjunto POR razões aceitáveis

Valores referentes a Setembro de 2025

Número de RN com uso de fórmulas por prescrição médica de horário ou pelo menos uma vez POR razões médicas	%
Dextro abaixo de 45mg/dl após 06 horas de vida	51%
Causa Materna: Solicitação Materna	32%
35mg/dL após as primeiras 4h de vida	6%
Causa Materna: Mãe HIV /HTLV Positivo	4%
Mãe usuária de drogas endovenosas	3%
Causa Materna: Procedimento Cirurgico	2%
Causa Materna: Mãe ausente (UTI adulto)	1%
25mg/dL nas primeiras 4h de vida	1%
Causa Materna: Relactação	0%
RN portador de doenças metabólicas raras	0%
iodo radioativo	0%
Outras causas do RN	0%
Total	

N = 1.009
n = 105
$\bar{X}$ = 10%

	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni
Total de RN a termo que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno POR razões aceitáveis	41	31	20	13
Total de NV admitidos no AC	273	280	208	248

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
13%	15%	12%	10%	9%	7%	8%	9%

As principais causas relatadas para o uso de fórmula láctea permaneceram relacionadas à dextro < 45 mg/dL após 6 horas de vida (51%) e à solicitação materna (32%). Observa-se, contudo, redução no percentual de oferta de fórmula por dextro < 45 mg/dL, sugerindo aprimoramento no manejo do aleitamento materno antes da indicação de complementação. Estas causas geralmente estão associadas à necessidade de correção de pega e sucção, presença de traumas mamilares e baixa produção.

Ação: **Revisão do impresso de justificativa de prescrição de fórmula;**
Construção do impresso para auditoria da prescrição de fórmula, ambas em andamento.

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Indicador Monitorado Mensalmente e Anualmente

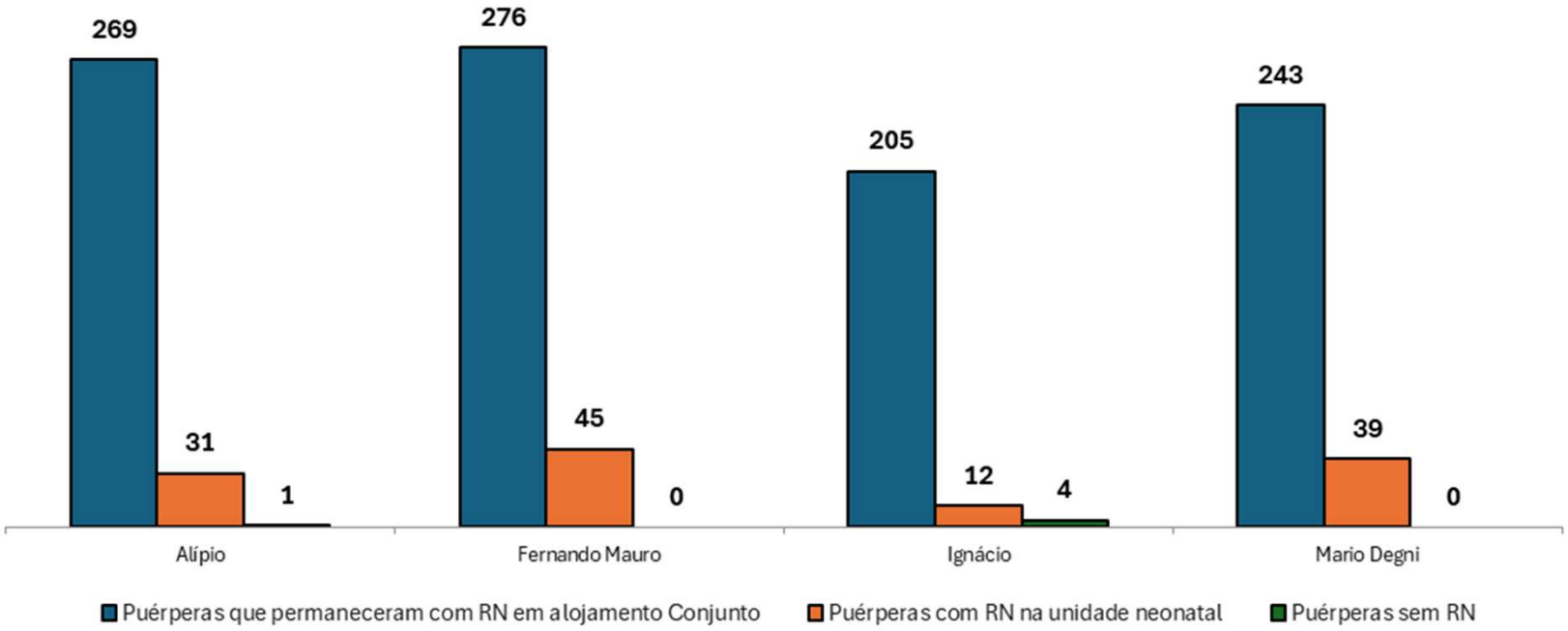
CEJAM

Passo 07 IHAC – Binômios em Alojamento Conjunto

Valores referentes a Setembro de 2025

N = 1.119

Puérperas que permaneceram com RN em Alojamento conjunto = 993 (89%)
Puérperas com RN na unidade Neonatal = 127 (11%)
Puérpera sem RN = 5 (0,3%)



Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
88%	91%	90%	89%	88%	88%	89%	90%

O cumprimento do Passo 07 da IHAC Fortalece vínculo mãe-bebê, facilita aleitamento e reduz infecções hospitalares.
Fortalecimento da ODS 1, 3, 4

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Indicador Monitorado Mensalmente e Anualmente
Meta: 85% (meta estabelecida pelo IHAC)

CEJAM

Passo 08 IHAC – Alta em Aleitamento Materno Exclusivo no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Setembro de 2025

N = 1.009
n = 925
$\bar{X}$ = 92%

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
92%	90%	93%	92%	89%	91%	93%	90%

	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni
Total de RN a termo de alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo	248	249	191	237
Total de NV admitidos no AC	273	280	208	248

Apesar de 12% dos recém-nascidos terem recebido fórmula infantil pelo menos uma vez durante a internação, observou-se que 92% receberam alta hospitalar em aleitamento materno exclusivo, o que demonstra um bom índice de recuperação e promoção do aleitamento.O maior índice percentual foram no hospital Mario Degni e Hospital Ignácio Proença. O cumprimento do Passo 08 da IHAC melhora a produção de leite, favorece o crescimento saudável e previne desnutrição.
Fortalecimento da ODS 2 e 3

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Indicador Monitorado Mensalmente e Anualmente
Meta: 85% (meta estabelecida pelo IHAC)

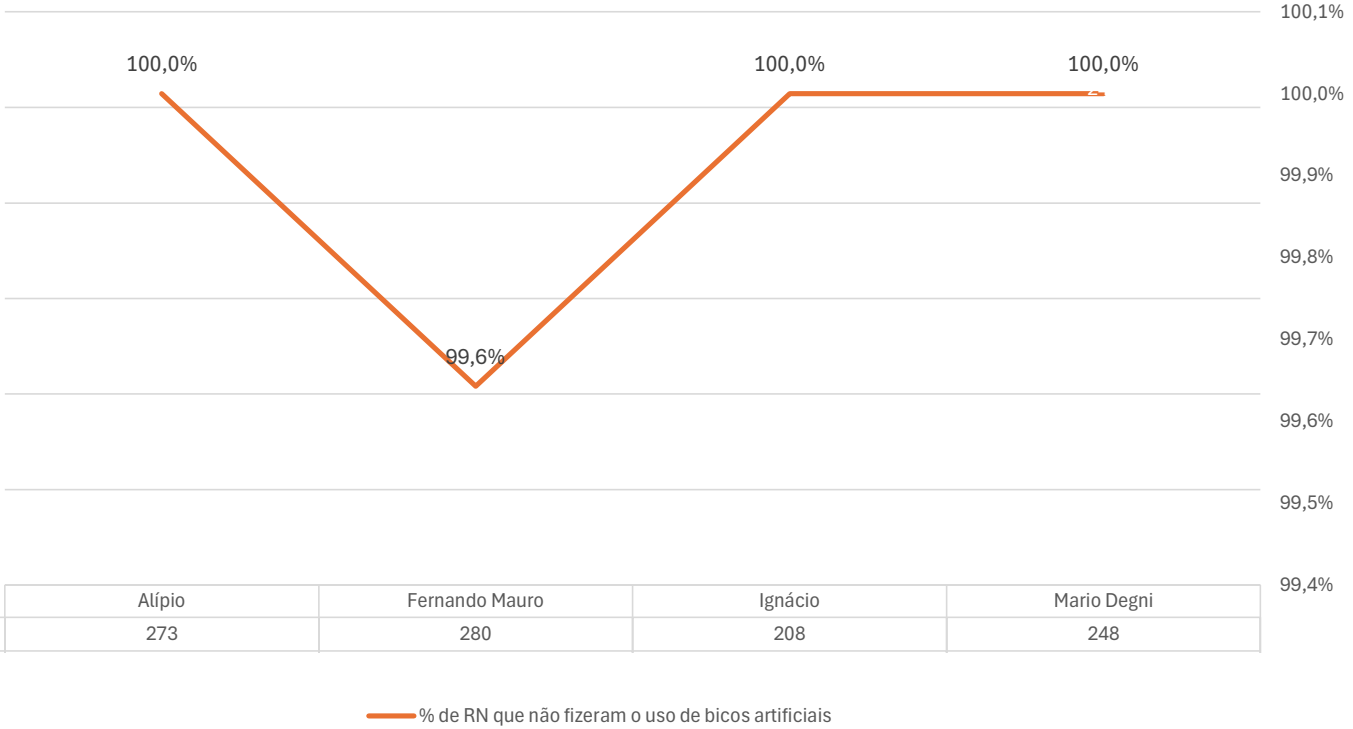
CEJAM

Passo 09 IHAC – Percentual de RN sem Necessidade de Bicos Artificiais, Chupetas e Mamadeiras em Alojamento Conjunto

Valores referentes a Setembro de 2025

N = 1.009
n = 1.008
$\bar{X}$ = 99,9%

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
100%	100%	100%	99,9%	99,9%	100%	99,9%	100%



	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni
Total de NV admitidos no AC	273	280	208	248

Verificou-se o uso de um bico artificial no Hospital Fernando Mauro, em decorrência de recusa materna quanto à adesão às orientações referentes aos riscos associados ao uso de bicos artificiais. Ressalta-se que o cumprimento do Passo 9 da IHAC é fundamental para prevenir a confusão de bicos, reduzir o risco de desmame precoce, proteger a saúde oral e evitar o consumo desnecessário de produtos industrializados.

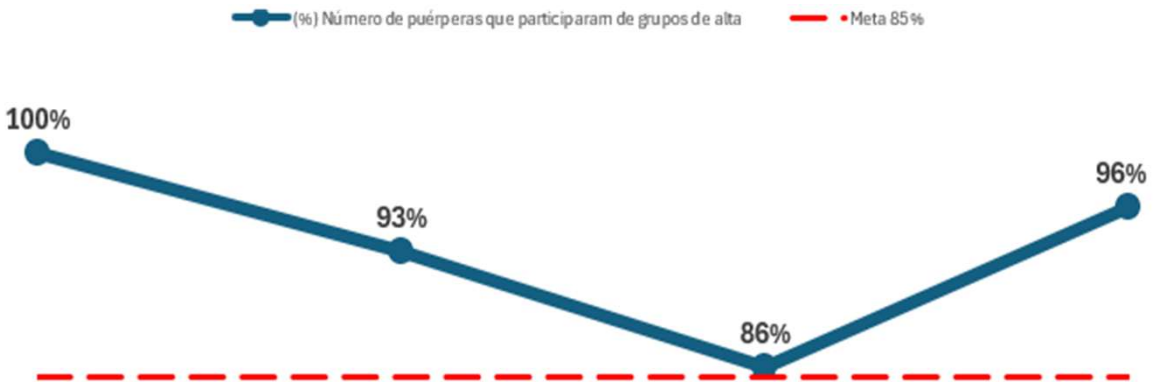
Fortalecimento da ODS 3 e 12

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Indicador Monitorado Mensalmente e Anualmente

CEJAM

Passo 10 IHAC – Percentual de Puerperas que Participam de Grupos de Alta no Alojamento Conjunto

Valores referentes a Setembro de 2025



N = 1.140

n = 1.211

$\bar{X}$ = 94%

	Alípio	Fernando Mauro	Ignácio	Mario Degni
Número de puérperas que participaram de grupos de alta	306	325	221	288
Total de puérperas de alta no período	306	348	258	299

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
91%	90%	91%	93%	91%	86%	91%	89%

O cumprimento do Passo 10 da IHAC promove continuidade do cuidado, reduz desigualdade de acesso a suporte pós-parto, amplia rede de apoio e fortalece parcerias comunitárias.

Fortalecimento da ODS 3, 10 e 17

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025
Indicador Monitorado Mensalmente e Anualmente
Meta: 85% (meta estabelecida pelo IHAC)

CEJAM

Meta de Segurança do Paciente em RN

Durante o período analisado, não houve não conformidade referente as metas de segurança do paciente com RNs.

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025

Indicadores – Setembro 2025

Quantitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni
%Mulher Admitida no Alojamento Conjunto Proveniente do Centro Obstétrico PSGO	99%	99%	98%	98%
%Gestante Patológica Admitida no Alojamento Conjunto	12%	10%	9%	3%
%Puérpera Admitida no Alojamento Conjunto com Laqueadura no Pós-Parto	0%	0%	0%	1%
%Gestante Patológica encaminhada a UTI	0%	0%	0%	0%
%Paciente Ginecológica Encaminhada a UTI Proveniente do Alojamento Conjunto	0%	0%	5%	0%
%RN proveniente do Alojamento Conjunto transferido para a unidade Neonatal	3%	5%	2%	0%
%Triagem Neonatal da Equipe multiprofissional realizadas no Alojamento Conjunto para o RN	100%	99%	98%	100%
%Teste do coração alterado RN	0%	0%	3%	2%
%Laqueaduras pós parto realizadas	15%	13%	6%	8%
%Puérperas admitidas no AC com DIU pós placentário	3%	2%	7%	3%
%Puérperas com implante intradérmico	12%	11%	0%	7%

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025

Indicadores – Setembro 2025

Quantitativos	HM Prof. Dr. Alípio Correa Netto	HM Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha	HM Dr. Ignácio Proença de Gouvêa	HM Prof. Mario Degni
%Queda de Mulher no Alojamento Conjunto	0%	0%	0%	0%
%Puérpera do Alojamento Conjunto com Trauma Mamilar	3%	3%	2%	3%
%Acompanhante no Alojamento Conjunto	99%	95%	89%	96%
%Puérpera Encaminhada a UTI	0%	0%	0%	1%
%Queda de RN no Alojamento Conjunto	0%	0%	0%	0%
%Passo 08 IHAC Alojamento Conjunto: Percentual de nascidos vivos a termo; que saíram de alta em aleitamento materno exclusivo (ou alimentados com leite materno extraído)	91%	89%	92%	96%
%Passo 03 IHAC Alojamento Conjunto: Gestantes patológicas internadas que receberam orientações do IHAC no Alojamento Conjunto	100%	73%	100%	78%
%Laqueaduras canceladas	1%	0%	0%	0%
%Meta de segurança do paciente: Identificação correta	0%	0%	0%	0%
%Meta de segurança do paciente: Comunicação efetiva	0%	0%	0%	0%
%Meta de segurança do paciente: Segurança na administração dos medicamentos	0%	0%	0%	0%
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de quedas	0%	0%	0%	0%
%Meta de segurança do paciente: Prevenção de infecção	0%	0%	0%	0%
%Passo 10 IHAC: Puérperas que participaram de grupos de alta	100%	93%	86%	96%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) POR razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	0%	0%	0%	0%
%Passo 07: Binômios em alojamento conjunto	93%	86%	92%	85%
%Passo 6: RNs em aleitamento materno exclusivo	83%	83%	84%	95%
%Passo 9 IHAC: RNs que não utilizaram bicos artificiais, chupetas e mamadeiras	100%	100%	100%	100%
%Passo 6 IHAC: RNs que receberam pelo menos uma vez alimento que não o leite materno (fórmula infantil, água ou outros fluídos) SEM razões médicas aceitáveis para substituição do leite materno (OMS) documentados	0%	0%	0%	0%

Fonte: Relatório Gerencial Alojamento Conjunto, Parto Seguro à Mãe Paulistana - CEJAM 2025

CEJAM

CEJAM
CEJAM Oficial